

1. (Famerp 2024) Contrariamente a uma velha ideia bastante difundida, que devemos absolutamente abandonar, os servos eram raramente ligados à terra (à “gleba”). Nas senhorias, principalmente, as taxas recolhidas pelos senhores entre os camponeses — quer dizer, exatamente, as taxas “feudais” — eram pesadas. Os servos eram, portanto, levados a ver se achavam coisa melhor em outro lugar. (Jacques Le Goff. *A Idade Média explicada aos meus filhos*, 2007.)

O texto trata das relações entre senhores e servos na Idade Média e sustenta que

- a) as mulheres e os homens dedicavam-se sempre às mesmas atividades produtivas.
- b) os servos organizavam-se em corporações em defesa de melhores condições de trabalho.
- c) a tributação cobrada pelos senhores era proporcional à produtividade dos servos.
- d) os homens e as mulheres deslocavam-se entre feudos e cidades.
- e) o vínculo entre senhores e servos era definido pelas relações de vassalagem.

2. (Unesp 2023) O cristianismo aparece em quase todas as fases do ritual feudo-vassálico. Primeiro, a cerimônia (mesmo que nenhum dos intervenientes, nem senhor nem vassalo, sejam clérigos) pode realizar-se numa igreja, lugar privilegiado para a entrada em vassalagem. E até muitas vezes se sublinha que a cerimônia se processa na parte mais sagrada da igreja, o altar-mor.

O juramento que constitui um elemento essencial da fidelidade é, quase sempre, prestado sobre um objeto religioso, e até particularmente sagrado — a Bíblia ou relíquias.

(Jacques Le Goff. *Para um novo conceito de Idade Média: tempo, trabalho e cultura no Ocidente*, 1980. Adaptado.)

Ao caracterizar um dos rituais principais do feudalismo na Europa do Ocidente medieval, o excerto destaca

- a) a submissão dos reis e dos senhores ao poder papal.
- b) o mecanismo de relacionamento entre senhores e trabalhadores.
- c) a completa descentralização política existente no feudalismo.
- d) o vínculo entre compromissos pessoais e compromissos religiosos.
- e) o declínio das atividades urbanas durante o período feudal.

3. (Fmj 2023) Traçar o retrato do mercador medieval pode nos levar a questionar se ele encarnou um tipo singular na sociedade medieval, da mesma forma que o cavaleiro, o monge ou o camponês, aos quais os discursos contemporâneos destinavam um estatuto e uma função próprios no seio de uma trilogia que, a priori, não dava lugar à mercadoria.

(Pierre Monnet. “Mercadores”. In: Jacques Le Goff e Jean-Claude Schmitt (orgs.). *Dicionário analítico do Ocidente medieval*, vol. 2, 2017.)

O excerto refere-se a uma sociedade medieval

- a) ordenada pelos princípios comunitários do cristianismo primitivo.
- b) integrada pela unidade linguística das populações da Europa.
- c) governada pelo patriciado das grandes cidades eclesiásticas.
- d) sustentada pela economia de baixa produção de excedentes.
- e) protegida pela organização militar caracteristicamente popular.

4. (Uece 2023) A própria vocação do nobre lhe proibia qualquer atividade econômica direta. Ele pertencia de corpo e alma à sua função própria: a do guerreiro. [...] Um corpo ágil e musculoso não é o bastante para fazer o cavaleiro ideal. É preciso acrescentar ainda a coragem.”

BLOCH, Marc. *A Sociedade Feudal*. Lisboa, Edições 70, 1987.

No excerto acima, o historiador Marc Bloch apresenta características da sociedade feudal. Atente para o que se diz a seguir sobre as estruturas sociais, culturais e mentais da Europa Feudal.

- I. A sociedade feudal era estamental, isto é, baseada em ordens de graus diferentes de prestígio e autoridade.
- II. O Colonato era uma instituição de tradição germânica que ligava os chefes militares aos seus guerreiros por meio de obrigações mútuas.
- III. A Igreja Católica pregava a divisão da pessoa em carne e espírito, sendo os homens associados ao espírito e as mulheres à carne.
- IV. Os camponeses compunham a maioria da população e estabeleceram com os seus senhores relações de suserania e vassalagem.

É correto o que se afirma somente em

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) I e III.

5. (Ufrn-pss 1 2023) “[No sistema feudal] Enquanto o vassalo jurava fidelidade e obediência ao senhor por toda a vida, o chefe ou patrono de um grupo de vassalos concedia a eles habitação, roupa, comida e equipamentos. Às vezes, o senhor, em troca de remuneração em bens, cedia ao vassalo uma terra e transferia para ele a obrigação de manter-se”.

(Fonte: MICELI, Paulo. *O feudalismo*. 3 ed. Campinas: UNICAMP, 1988, p. 37.)

A respeito do Sistema Feudal, é CORRETO afirmar que:

- a) A partir do século XIII, os tributos ligados aos feudos foram chamados de *Cota Vencida*, um tipo de imposto cobrado pelos senhores feudais mesmo que não houvesse excedente na colheita final.
- b) O chefe ou patrono de um grupo de vassalos aplicava severas penas chamadas de *Iudicium ad Furtum*, caso estes

servos reservassem secretamente para si parte da colheita destinada ao lucro do senhor feudal.

- c) Apenas a alta classe eclesiástica – bispos e cardeais – desfrutava dos lucros obtidos no feudo concedendo em troca a realização exclusiva de todos os ofícios religiosos aos suseranos.
- d) O feudo foi uma forma de posse sobre alguns bens reais que se dava por meio de um pacto de fidelidade e lealdade tornando-se, portanto, a base para o estabelecimento de uma aristocracia fundiária.
- e) A busca por especialistas no plantio e na manufatura de equipamentos acontecia nos burgos onde residiam os agricultores e artesãos, especialistas na produção ou fabricação de equipamentos.

6. (Uerr 2023) No período feudal europeu, que perdurou durante os séculos V a XV,

- a) ocorreu o fortalecimento das cidades em detrimento do campo.
- b) a atividade mercantil foi extinta, sendo até mesmo proibida por lei em determinadas regiões.
- c) a igreja católica entrou em declínio, dando espaço para o surgimento das reformas protestantes.
- d) o contrato feudo-vassálico estabelecia-se entre nobres que cediam benefícios em troca de auxílio militar.
- e) o dinheiro pago em impostos como corveia, banalidades e dízimo era revertido em serviços aos camponeses.

7. (Famerp 2022) Surpreende que os ritos vassálicos ponham em jogo três categorias de elementos: a palavra, os gestos, os objetos.

O senhor e o vassalo pronunciam palavras, fazem gestos, dão ou recebem objetos que, além da impressão que comunicam aos sentidos, fazem-nos conhecer algo mais. (Jacques Le Goff. *Para um novo conceito de Idade Média*, 1980. Adaptado.)

O excerto apresenta o ritual de vassalagem, presente no Ocidente medieval, e identifica

- a) a inexistência de hierarquia política entre o monarca e os senhores feudais.
- b) os componentes simbólicos que estabeleciam o vínculo e a forma de relação entre membros da nobreza.
- c) a isonomia de funções econômicas e de condição social nos setores eclesiásticos.
- d) as estratégias legais que definiam as relações profissionais entre proprietários de terras e trabalhadores.
- e) a constituição jurídica formal da tripartição da sociedade entre nobres, clérigos e trabalhadores.

8. (Puccamp Direito 2022) A sociedade medieval, sob o feudalismo, era marcada

- a) pela mobilidade social apesar dos estamentos, visto que conquistas militares e atuação nas Cruzadas conferiam, frequentemente, título de nobreza a plebeus.
- b) pela forte presença da religiosidade e dos contratos de obediência e fidelidade nas relações de poder, como se verifica na cerimônia de vassalagem.

- c) pelo trabalho servil dos camponeses, que substituíra a mão de obra escrava quando a escravidão foi erradicada após o declínio do Império Romano.
- d) pelo controle do ensino e da produção de conhecimento pela Igreja Católica, responsável pela expansão e universalização da alfabetização em latim e pela administração das universidades.
- e) pela descentralização do poder, uma vez que figuras como o papa e os monarcas passaram a ter cargos puramente simbólicos, diante do poder local exercido pelos senhores feudais.

9. (Enem 2022) Ainda que a fome ocorrida na Itália em 536 tenha origem nos eventos climáticos, suas implicações são tanto políticas quanto econômicas. Nos primeiros séculos da Idade Média, o auxílio aos famintos se inscreve no domínio da gestão pública, mesmo quando a ação de seus agentes é apresentada sob o ângulo da piedade e da caridade individuais, como é o caso da Gália merovíngia. Assim, o fato de que as respostas à fome são mostradas, na Gália, como o fruto de iniciativas pessoais fundadas no imperativo da caridade deriva da natureza das fontes do século VI. SILVA, M.C. Os agentes públicos e a fome nos primeiros séculos da Idade Média. *Varia História*, n. 60, set-dez. 2016 (Adaptado).

Na conjuntura histórica destacada no texto, o dever de agir em face da situação de crise apresentada pertencia à jurisdição

- a) da nobreza, proveniente da obrigação de proteção ao campesinato livre.
- b) da realeza, decorrente do conceito de governo subjacente à monarquia cristã.
- c) dos mosteiros, resultante do caráter fraternal afirmado nas regras monásticas.
- d) dos bispados, consequente da participação dos clérigos nos assuntos comunitários.
- e) das corporações, procedente do padrão assistencialista previsto nas normas estatutárias.

10. (Uea 2022) No correr do século IV, [ocorrem] a transformação do cristianismo de religião perseguida em religião de Estado e a transformação de um deus rejeitado em um Deus oficial. Os homens e as mulheres que vivem na Europa ocidental passam, em poucos decênios, do culto de uma multiplicidade de deuses a um Deus único. [...] Quando chega o cristianismo, *Deus* assume um *D* maiúsculo. Isso marca com clareza a tomada de consciência da passagem para o monoteísmo.

(Jacques Le Goff. *O Deus da Idade Média, conversas com Jean-Luc Pouthier*, 2017.)

Essas transformações, descritas no excerto,

- a) implicaram as fusões do classicismo com a tradição religiosa de origem hebraica.
- b) inauguraram na história a tolerância política para com as crenças religiosas.
- c) resultaram na separação entre o poder político e as instituições religiosas.

- d) favoreceram as pequenas comunidades religiosas independentes em Roma.
- e) aboliram a concepção pagã da grande diferença entre deuses e homens.

**Gabarito:**

**Resposta da questão 1:**

[D]

O historiador francês Jacques Le Goff questiona a velha tese de que os servos são presos a terra. Apesar de parte significativa dos servos ficarem presos à terra, outra parte “perambulava” pelo território feudal em busca de melhores condições.

**Resposta da questão 2:**

[D]

A Igreja Católica tinha papel central na sociedade medieval, constituindo um fator agregador ante uma sociedade fragmentada. Nesse sentido, as relações sociais – como a descrita no texto, a relação de suserania e vassalagem – eram vinculadas ao fator religioso como elemento legitimador.

**Resposta da questão 3:**

[D]

O excerto do historiador francês remete ao sistema feudal europeu. Havia uma sociedade estamental com três ordens: clero, nobreza e servo. Cada estamento possuía sua função social, com restrita mobilidade social. A economia era rural, de subsistência e com baixa produtividade. Gabarito [D].

**Resposta da questão 4:**

[D]

Em relação ao feudalismo europeu ocidental, havia uma sociedade estamental com três ordens: clero, nobreza e servo. Cada estamento possuía sua função social, com restrita mobilidade social. O Colonato era uma instituição de tradição romana e não germânica. A Igreja Católica pregava a separação entre corpo (ligado ao pecado) e espírito (ligada a Deus) de forma análoga, respectivamente, à mulher e ao homem. As relações de suserania e vassalagem eram exclusivas da nobreza, não envolvendo camponeses. Gabarito [D].

**Resposta da questão 5:**

[D]

O texto do historiador Paulo Miceli remete à relação de suserania e vassalagem. Os suseranos eram nobres que doavam terras para os vassallos, que também eram nobres e juravam fidelidade militar aos seus suseranos. Havia uma relação de reciprocidade entre suseranos e vassallos, de ajuda mútua, de lealdade e fidelidade entre a nobreza fundiária.

**Resposta da questão 6:**

[D]

A relação de suserania e vassalagem era firmada entre os nobres, a partir do juramento de fidelidade do vassallo para com seu suserano e da doação de terra do suserano para seu vassallo. Em contrapartida, o vassallo jurava fidelidade militar aos seus suseranos.

**Resposta da questão 7:**

[B]

O excerto apresenta algumas características da *cerimônia de homenagem* que selava o estabelecimento da relação de suserania e vassalagem, presente no Feudalismo.

**Resposta da questão 8:**

[B]

A sociedade medieval tinha algumas características próprias, dentre as quais a grande influência da Igreja Católica nos estratos sociais e a existência da relação de Suserania e Vassalagem que criava um laço de fidelidade entre os nobres.

**Resposta da questão 9:**

[B]

Tendo em vista a configuração político-governamental do Império Merovíngio, no início da Idade Média, questões como a fome coletiva pertenciam à jurisdição da realeza, que usava suas atribuições para acionar outros administradores públicos – em especial a nobreza e a Igreja – para agir junto ao problema.

**Resposta da questão 10:**

[A]

O excerto trata da junção entre as tradições religiosas do mundo antigo (politeísmo) e do mundo hebraico (monoteísmo), em uma configuração que acabou por formar o cristianismo/catolicismo típico da Idade Média.